



## **FALTA DA AFETIVIDADE CAUSA DESIGUALDADE SOCIAL**

Francisca Mauricio da Silva

*Anne Sullivan University- ASU, E-mail mauriciofrancisca6@gmail.com*

**RESUMO:** Este projeto tem por objetivo buscar informações de forma coerente que possa ajudar na qualidade da educação da referida escola de ensino fundamental II, pois já que e do conhecimento de todos que os projetos e programa são para facilitar a vida daquelas famílias que estão em situação de risco. Só que não funciona, porque os atravessadores, gestores colocam os filhos dos profissionais, e deixam de fora aqueles que são mais vulneráveis. Como se eles não tem a quem recorrer ficam sem atendimento é sem acompanhamento o que costumamos chama-los de menos favorecidos. E havendo um acompanhamento destas políticas pode ser que melhore até a qualidade de vida daqueles que mais precisam. Já e muito conhecido por todos nós. Que as políticas publicas, já vem desde a legislação e as irregularidades da política da educação. E só veio acontecer após muitas manifestações através de muitas lutas e, de muitas manifestações de profissionais, mais ainda não foi possível se dizer que temos uma políticas educacional definida isso pelo fato da categoria ser uma das maiores a titulo de conhecimento só que tem um, porém é uma das classes mais desorganizadas. E por conta desta desorganização toda sociedade sofre com essas consequências para se evitar com mais clareza é bom lembrar que não existe projeto voltado pra a valorização profissional. E o que mais deixa uma lacuna, e quando se percebe que os profissionais que trabalham nas escolas publicam são diferenciados daqueles que fazem o trabalho nas escolas militares.

Palavras-chaves: Indisciplina, Sociedade, Afetividade, Causas e Soluções.

### **INTRODUÇÃO**

A desigualdade social na Educação brasileira e um dos grandes calos da sociedade. E este projeto tem por finalidade combater a desigualdade social na escola de ensino fundamental II pelo o fato de também já ser tema de discursão á nível mundial em todos âmbitos da sociedade. É com a vontade de poder está ajudando na educação decidir colocar em prática o meu ponto de vista como educadora como também pesquisadora.

Pois a educação não e mais vista como uma forma de, educar, mas sim como uma forma de guardar educanos nos espaços escolares e, o que não se pode admite esta falha no sistema educacional, o que o corre e que qualquer funcionário pode ser um educador o que não pode a acontecer, pois o espaço dos profissionais tem que ser respeitado assim como os demais profissionais; como médico, advogado Juiz. Mais isso só é possível porque eles têm um código de Ética. Onde os valores são respeitados e é preciso que veja também os novos modelos de família que não são mais aqueles e por isso temos que criar uma escola para o povo, pois em pleno século XXI onde e conhecida como era das tecnologias modernas, e avançada onde todos os educanos estão navegando nas redes sócias. E enquanto isso os profissionais estão com giz e quadro o único suporte como apoio pedagógico. E onde e enquanto nós educadores estamos no quadro os nossos educanos estão nas redes sociais e ai?

É preciso que haja investimentos em equipamentos pedagógicos e acima de tudo que haver a valorização da categoria pois a desigualdade social é muito grande e quando Os homens e trabalham menos e ganham mais é quando é uma mulher branca também não é diferente, tem



facilidade de ser lotada em qualquer que seja a entidade elas tem 100% de oportunidade no mercado é preciso que seja mudado essa visão de mundo, dentro de casa que é preciso ser mudado é a questão de categoria o educador trabalhar para preparar todas as categorias e só quando passa a ser, medico, juristas, juízes todos tem um piso salarial definido e do educador que é quem preparar esses profissionais? Não é visto como profissional e sim como funcionário é preciso que se faça algo e tudo isso não é visto para a sociedade como desigualdade social. Este projeto tem como finalidade de criar mecanismos para que a educação desta escola seja vista como modelo para as demais escolas públicas.

Criar uma equipe socioassistencial envolvendo, psicológico, sociolinguístico, educador físico, fisioterapeuta, psicopedagogo e assistentes sociais. Também envolver toda a família para que se pose ver fruto de um projeto ir a frente e bom lembrar que a parte fundamental e a família está junta já fala muito bem PAULO FREIRE “só há um diferencial quando todos se dei as mãos e a ia sim essa parceria que não pode faltar é será feito atreveis da língua que e um processo ele chega a traveis da fala”. Pesquisas cientificamente foram comprovadas que a mar qualidade das Universidades está influenciando nessa aprendizagem o que não e um problema não só na educação mas também na saúde e outras entidades. Precisa que se faça investimento na área da educação de forma que venha atingir uma educação de qualidade se sabe que a educação brasileira precisa pensar nos princípios da democracia dentro das escolas, o princípio da equidade, da igualdade, o direito. De ser diferente sei que não e fácies e isso que precisamos estudar o que é ensinar democracia e como promover as politicas.

## **JUSTIFICATIVA.**

Sentindo a necessidade de resgatar conscientizar a sociedade é comunidade em geral sobre á importância dos valores efetivos no âmbito escolar isso e de suma importância para se criar meios onde esteja combatendo a indisciplina. A indisciplina é um dos grandes vilão de toda e qualquer problemas, que atinge á sociedade já que ficou comprovado que a indisciplina, provoca danos na educação como também em qualquer área. Os valores e a fetos é o maior fator, pois causa desequilíbrio baixo nível de concentração provocando os altos índices de desistência. Reprovação falta de atenção, leitores não fluentes, causando um grande prejuízo que afetam toda à população deixando assim transparecer a toda sociedade de modo geral e ainda se tronam profissionais mal qualificados para o mercado. A falta do afeto gera um grande problema. Pois com essa falta de aproximação, calor humano se torna uma sociedade sem laços familiar e onde se percebe o respeito pelo o que faze é muito mais do que isso a solidariedade, carinho compromisso é e bom lembramos que quase 90% cinte essa falta é por conta. Isso é fruto de uma sociedade desordenada onde vivemos o eu ismos o mundo dá competitividade é os valores estão ficando de certa forma adormecida, mais nada nos impede que agente resgate esses valores, éticos imorais que e o bem mais precioso e valioso. Essa nova geração precisa tomar consciência de que tudo isso só depende de cada um de nós para fazermos isso acontecer. A escola de ensino fundamental vem se empenhando para combater esse grande problema que gera transtorno nos âmbitos escolar. Com esforço e dedicação que venho desempenhando um árdua projeto para melhorar esse a falta de afeto que vem gerando indisciplina, porém já comprovados, depois de varias descobertas feita com genitor e genitora mas seus filhos. Eu decidir fazer esse projeto com a intenção voltada para o resgate destes valores familiares, projeto esse que onde lhe oferecemos no primeiro momento com educadores e educanos e genitores isso para á escuta é depois dos diagnósticos. Monta uma equipe



multidisciplinar: Assistente Social, Psicólogo, Educador físico junto para encontramos uma solução dos problemas detectados pela a equipe e preciso que se façam essas parcerias Socioassistencial. E preciso que se coloquem eles par a realização dos trabalhos, equipe determinou tudo isso que seja feito no âmbito escolar e preciso que se der mais tempo e espaço para a educação para que a educação possa combater de forma saudável e aconchegantes onde todos sintam o prazer de estudar e os profissionais o entusiasmo para seguir como orientador de ponta. Sabe-se que a família e vista como um suporte, provador de cuidadas, porém também se sabe que podem agir de forma negativa.

## **METODOLOGIA**

Neste campo fazem-se necessário desenvolver de maneira de clara e objetiva as definições é as técnicas de como vão ser feito as mudanças na educação brasileira oque iremos utilizar para implantação deste projeto. Que tem como principal objetivo resgatar os valores ético e morais na educação brasileira e em especial na escola de ensino fundamento II na cidade de altaneira e com intenção de trabalhar a desigualdade social na educação brasileira e em especial nos espaços escolares e de fundamentação importância que todas as áreas do conhecimento se deem as mãos para que junto possamos encontrar uma resposta para essa problemática que e um calço que vem empernado o crescimento educacional brasileira. A fim de contribuir para uma educação básica de qualidade, uma política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação baseada na dialética entre teoria e prática, para a construção e a ampliação do conhecimento, por meio da reflexão, análise das pesquisas e transformação da democracia na emancipador das relações sociais, só assim garantia o desenvolvimento da competência e das habilidades para o uso das tecnologias de informações e comunicação, mas para que isso venha a acontecer é preciso que haja a integração articuladas muito bem organizada e que garanta a implantação do processo formação continuada, em consonância com as atuais demandas educacionais e sociais comas mudanças educacional brasileira. Veja bem quando se esta falando da base e o momento que questiono e o sistema nacional de educação o que está em questionamento e que na verdade ele e bem elaborado sem dúvidas más para a aqueles educanos de todo País.

## **OBJETIVO GERAL**

A realização deste projeto tem por meta envolver todas as autoridades competentes para resgatar a democracia e os direitos humanos devolver a nossa sociedade o direito da igualde universal.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Multiplicar a oferta de políticas publicas voltadas para toda sociedade procurando valorizar as culturas locais.



## XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES  
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

- Estabelecer meta onde possa já começar a serem os primeiros passos diante de uma sociedade desigualitária onde não se acredite no que está só no papel é que faça valer nossos direitos como manda a lei. Pois o direito de igualdade social elimina de ir i vir.
- No desenvolvimento deste projeto se faz necessário a participação de toda comunidade em uma oficina ofertando a comunidade onde se possa estar ouvindo e colhendo suas informação e também respeitando o ponto de vista de cada um que faz parte deste projeto o resgate democrático dos direitos e dos direitos humanos.
- Conscientizar toda a sociedade o quanto é importante conhecer os nossos direitos democráticos e humanos. Que para se conhecer é preciso que eu e você estejamos engajados na sociedade de que forma a participação dos projetos ou políticas públicas conselhos existentes na sua cidade, ou comunidade. A partir dai você está fazendo valer a nossa democracia é também fazer parte das coisa da comunidade.
- Para que este projeto se torne publico é preciso que toda sociedade e entidades ONGS tomem consciência é que também possa nos apoiar só assim possa ter certeza que ele se tornar publico e também esse tora um projeto de pesquisa.
- Realizar constantemente a análise de livro didático e para didáticas utilizadas nas escolas conteúdos e imagens para evitar as discriminações de gêneros e de diversidades sexuais e quanto isso for constatado retira-los de circulação.
- Adotar políticos educacionais voltadas para as questões ambientais nas esferas federais, estaduais e municipais não permitindo que o avanço tecnológico prejudique o meio ambiental.
- Criar e cumprir todos os mecanismos que garantam a acessibilidade para favorecer o desenvolvimento do processo daqueles que precisam de espaços adequadamente. No que se refere mobiliaria, materiais didáticos e pedagógicos.

### Resultados e discussão

A desigualdade social na educação brasileira vem se gerando grandes problemas no âmbito nacional de toda a sociedade e isso já se tornou discursão no mundo inteiro más precisamente na educação e na saúde e cada dia está sendo afetado esse problema e de suma importância, que se trabalhe as políticas públicas com mais querência onde seja de fato se faça valer os valores éticos e morais na educação e ainda mais desrespeito para com esse categorias descoberta sendo que e uma das maiores classes, e é a menos reconhecida por toda sociedade brasileira já não chega de falar nos governantes que não se preocupam com a educação não sabe eles que a partir da educação que se transforma toda uma sociedade, pois as pessoa educadas ajudam no crescimento de toda uma sociedade, mas para isso a acontecer é preciso articulação é não ha articula sem a conscientização de uma sociedade , cociente do que certo e , errado.

E a partir de uma boa qualificação, respeitando todas as culturas locais alimentando toda as raízes cultural de um povo e está mais do que na hora de se pensar em uma nova forma de educação pois está já está ultrapassada e os projetos mesmo sendo copiado de outros países não se consegue



avançar porque a educação fica sempre, em segundo plano é não e isso a educação tem que está em primeiro lugar de qualquer que seja a situação só que não se parou para pensar nos princípios da democracia e também no que vem mudando os novos tipos de famílias em fim em tantas as coisas pode esta rem atrapalhando toda uma educação, o crescimento das tecnologias os avanço da era moderna.

E a sociedade só pensa na quantidade e esqueci a qualidade da educação que estamos construídos há décadas vivenciados se percebia tudo isso que já esta acontecendo e ate então nada mudou, mas a sociedade sim vem mudando todos os dias e preciso que se coloque essa nova geração para juntos construir aquilo que for de melhor pegando experiências de realidades diferentes e baseada essas situações juntos pode ser que concitamos proporcionar algo que venha dá uma nova cara há esse juventude que são cheios de ideais e que nada e visto como um chamado de a alerta, já está mais do que na hora de fazer, pois vivemos num país com tantas riquezas, naturais, riquezas humanas.

Mais quando paramos para ver estamos nos afundando, pois o que e de mais precioso são nossos valores e isso não e mais visto alerta para os entes federais novos gestores estaduais e municipais fica a aqui uma a chamado de alerta olhe com bons olhos para a educação. A gestão democrática das escolas e do sistema é um dos princípios constitucionais do ensino público, segundo o Art.206°. Fala do reconhecimento da especificidade do trabalho do docente, que *conduz* a articulação entre teoria e prática, ação reflexão entre teoria e prática e a exigência de que se leve em conta a realidade das escolas, brasileiras quase não tem diferencia e para falar de educação podemos a firmar que estamos a cada dia se fechando as porta para essa categoria que tanto sofrem com a desigualdade social.

Este projeto tem por finalidade resgatar a igualdade social na educação Brasileira, que vem sendo fragilizada desde criação das primeiras escolas. E o município de altaneira tem, com meta combater a desigualdade social na educação desta pequena cidade com pouco menos 8.000 habitantes, com área de 73km<sup>2</sup> tem um desenvolvimento humano bem desenvolvido no que se refere á recursos humanos. Acredito que este é o primeiro passo que uma sociedade pode e deve trabalhar no sentido da igualdade. Se faça necessário se buscar a igualdade social na educação brasileira, porque desde muito tempo que nunca se sentiu tantas injustiça e desigualdade social nessa classe o quanto estamos sentindo agora e por não se resgatar os valores.

O que somos e o que podemos ser na sociedade. O problema que inquieta a nós educadores tem sentido isso vem por falta de respeito desde produção d os matérias a ter a entrega o que nós deixa mais ainda desconfortada por não ter o direito de se construir ou resgatar suas próprias raízes e fundamentar dentro da cultura de cada localidade o que se ver e que tudo e uma copia oque não se pode mais deixar esse tipo de coisa acontecer, pois temos certeza que somos capazes de construir algo melhor. E já começamos assentir que precisamos dar a nós mesmos e ao País a nossa própria resposta que nasce da análise e reflexões das nossas realidades cotidianas.

É hora de abrimos os olhos e começar a fazer aquilo que não fizemos há mais tempo. Durante muito tempo, nós educadores, atribuímos á escola uma função muito importante que e o fator de mudanças sócias para a sociedade que cada vez mais igualitária e mais justa. Sentindo a



necessidade, de conscientiza a comunidade e a sociedade sobre a importância da igualdade social na educação Brasileira.

Que vem gerando grandes impactos nos âmbitos escolares, para que se possa melhorar e preciso que se creem mecanismo que possa está a ajudando a combater essa má estruturação e desequilíbrio na educação brasileira, saúde e em todas as áreas da sociedade, provocando danos e isso já e comprovados desde muito tempo.

Procurar parcerias para se combater a desigualdade social de uma vez por todas que décadas já se comentava e vem se alongando por varias épocas e isso e gravíssimo e um dos agravantes que mais atinge a sociedade e não visto não só na educação e também na saúde no esporte o que não era par existi e por que e um das categorias que são trabalhadas, as formas de agir.

Desenvolver projetos que onde possa oferecer oficina para toda a comunidade sociedade escolar e a partir destas atividades e que se percebe que a desigualdade social gera um desconforto. A pós o término de cada trabalho realizado monta-se outra estratégia de oficina diferenciada para se poder conseguir um resultado positivo.

A falta de afeto vem gerando indisciplina em todos os âmbitos da sociedade e mais precisamente no que se refere à educação, porém já e tema de discursão no mundo inteiro essa falta vem afetando á cada dia um número maior de casos que são provocados por falta dessa á aproximação que antes eram visto com maior respeito. E é importante lembrar que esses valores eram parte fundamental dá família, só que hoje isso já se pode perceber que mudou tudo.

As famílias perderam suas referencias e aos poucos que ainda resta são mal tratados por conta da vaidade humano ser humano nada mais e do que um copião dê aparências, conhecido como um consumidor de informações que lhe são cabíveis enquanto a sociedade não deixar de dá suas contribuições que são de suma importância para o crescimento de cultuá-la de valores éticos e morais e preciso que se tire essa coisa de tudo não dá certo porque alguém vai achar que feio o seja o certo se torna impossível de se resgatar vejamos se todos os profissionais de todas as áreas isso por que o maior a agravante está na educação, porque todas as outras categorias passam pela e educação mais ninguém se volta para observar o quanto e valioso o afeto, o respeito, o carinho e a atenção já visto bem próximo desestruturção e o termo fragmentado, desde que o ser humano deixou de valorizar suas raízes e culturas que foram ficando de lado esse afeto é hoje milhares de pessoas no mundo inteiro, ainda acredita que e possível acredita que enquanto as famílias forem sendo substituídas, por outros os exige, parentes e outros vai ser sempre esse desencontro dos valores e que e esse que se pode jogar essa culpa ao capitalismo porque as pessoas estão trocando os valores pelos o bem materiais porque é o chamado consumismo de valores onde o mercado hoje e ocupados mais pelas coisas que antes era só dos homens mulheres serem capazes é à evolução o crescimento das mulheres no mercado de trabalho e ai vem aumentamos ainda mais o desequilíbrio e estruturas dá família olha como e importante o papel da mulher dentro da sociedade tanto para o crescimento quanto para o desenvolvimento estrutural da sociedade. Já foi comprovada a competência dá mulher nas diversas categorias, pelo o seu compromisso porque e a mulher que está sempre junto dos problemas familiares, cobra mais se preocupa mais com o crescimento dos filho não para de acompanhar os filhos tanto nas escolas como nos momentos de dificuldades e ela que



está sempre junta pegando no pé no lá pelas as décadas XXI era bem diferente de hoje porque era as mulheres que estavam a frente dá família, e tudo é a bem mais controlados.

## CONCLUSÃO

Conscientizar a comunidade e a sociedade de modo geral para despertar a importância dos valores social e moral na sociedade mas infelizmente falta conscientização, por parte da sociedade para que esse projeto se torne público. Reconhecer que o resultado não será de imediato, mas sim de forma lenta e só após uma longa jornada de muito trabalho, pois os efeitos positivos são muito lentos e se perceber que a questão da desigualdade social já é motivo de muitas criticas.

E isso é extremamente de rumo, porque lá nas escolas militares são cumpridas todas as normas assim como as privacidades e por ai vai. É que os projetos chegam a escola, mas os primeiros a ser colocado são aqueles que conhecem seus direitos e os outros ficam a mercê da sociedade já esta mais do que na hora de se colocar um ponto final nessa desigualdade social.

Considerando que a falta de afetividade geram indisciplina também é um tema de discussão a nível mundial é também e um dos mais graves problemas das atualidades, já que e a consolidação das discórdias, reprovações desistência baixo nível de leitores fluente baixo nível de conhecimento no que se refere às entidades escolares. Isso o que já falamos há pouco. Este projeto tem por finalidade mostrar a importância, mas precisamente à escola de ensino fundamental II a importância de combater a desigualdade social na referida escola reverter este problema por que não é só da educação e também da saúde e toda sociedade no geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso, **Professor bonzinho = aluno difícil: a questão da indisciplina em sala de Aula-** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ANTUNES, Celso, **Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço do Crescimento integral**, fascículo 16, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

AQUINO, J. G., **A Indisciplina e a Escola Atual**. Rev. Fac. Educ. v.24 n.2 São Paulo July/Dec.1998. 14 p.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo, Editora Cortez, 1988.

CURY, Augusto Jorge, 1958- **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Augusto Jorge PIAGET, Jean. **O julgamento moral na criança**. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1966.

MACEDO, Lino de. **O Pedagógico**. Nova Escola, São Paulo, n.150, p.12, mar. 2005.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisa em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem./1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2015.



SANTOS, REGO, Teresa C. R. **A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotkiana.** In: AQUINO. Julio Garoupa (Org.) *Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas.* São Paulo: Sumimos 1996.

VASCONCELOS, C. S. **Os Desafios da Indisciplina em Sala de Aula e na Escola.** 2001, p. 1. Disponível em: <[www.celsovasconcellos.com.br/Textos/indi.pdf](http://www.celsovasconcellos.com.br/Textos/indi.pdf)>. Acesso em: 5 de set. de 2015.

WALLON, H. **Psicologia e educação na Infância.** Lisboa: Editorial Estampa 1975edson. **O poder do convencimento / 6. Ed. – Itu: Ottoni Editora, 2004.**

DIAS, José de Aguiar. **Da responsabilidade Civil.** 11 ed., rer., atual. de acordo com o Código Civil de 2002, e aumentada por Rui Berford Dias. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias.** 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

DILL, Michele Amaral; CALDERAN, Tanabi Bellenzier. **Os deveres intrínsecos ao poder familiar e a responsabilidade dos pais pelo descumprimento.** Disponível em: Acesso em 18 de abril de 2014.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil. **Direito das Obrigações e Responsabilidade Civil.** 5 ed. São Paulo: Método, 2010.

TARTUCE, Flávio. **O Princípio da Afetividade no Direito de Família.** Revista Jurídica Consulex, n. 378, p. 28 e 29, 15 out. 2012.

TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado. **Igualdade, Forma e Substancial, na Filiação: Repercussões no Direito das Sucessões.** Revista IOB de Direito de Família. São Paulo, v. 9, n. 48, p. 25-39, jun./jul. 2008.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil: direito de família. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 499 p.

VIEGAS, Cláudia Mara de Almeida Rabelo; POLI, Leonardo Macedo. **Os efeitos do abandono afetivo e a mediação como forma de solução de conflitos paterno-filiais.** Revista Síntese Direito de Família, v. 15, n. 77, p. 69-93, abr./mai. 2013.

VILAS-BÔAS, Renata Malta. **A Importância dos Princípios Específicos do Direito das Famílias.** Revista Síntese Direito de Família. Porto Alegre: Síntese, n. 63, Dez./Jan. 2014